

devíamos «*rezar como se tudo dependesse de Deus e agir como se tudo dependesse de nós*». Sem Jesus e a Sua Graça, é evidente que nada podemos fazer em vista da Salvação, mas com Jesus e a Sua Graça, podemos agir em vista da santidade e da nossa ação no mundo e na Igreja, amando como Jesus. Que perspectiva maravilhosa nos trazem estas duas instruções espirituais de Mãe Maria-Augusta, enraizadas na Sagrada Escritura e na Tradição! São Paulo, antes de afirmar que o Poder de Jesus se manifesta na nossa fraqueza, fala de uma provação que o humilha para lhe evitar qualquer orgulho devido às graças muito grandes que recebeu (2 Cor 12, 7). O Coração de Jesus quer revelar à nossa Mãe as suas fraquezas, para que a sua vida espiritual e a sua missão de Mãe educadora se fundem na humildade, na confiança, no espírito de infância e no abandono. **Jesus quer também, neste tempo pascal de 2026, obter para nós a mesma graça.** Deixá-lo-emos agir como a nossa Mãe e o nosso Fundador O deixaram agir nas suas almas?

Estas duas instruções espirituais da nossa Mãe, inspiradas pelo Coração de Jesus, convidam-nos a invocar a Virgem Maria, a quem gostamos de rezar sob o título de Nossa Senhora das Neves. Ela é uma Mãe atenciosa, amorosa, misericordiosa e educadora, e ensinar-nos-á a amar como Jesus. Sejam os entusiastas como o nosso Fundador: **podemos amar como Jesus!**

Não deixemos, neste tempo pascal, de agradecer profundamente a Nosso Senhor, que disse, numa Quinta-feira Santa, a Santa Ângela de Foligno: «*Não foi por rir que te ameii*».

O nosso Pai e a nossa Mãe acolheram com grande humildade e confiança estas instruções espirituais inspiradas pelo Coração de Jesus. Acolhamo-las com a mesma humildade, confiança e entusiasmo! Não nos deixemos abater pelas nossas fraquezas, não nos desanimemos com os nossos pecados, mas olhemos para Jesus, que nos ama apaixonadamente, que deseja conceder-nos a graça de amar como Ele e que nos convida a acreditar firmemente nestas palavras dadas a Santa Faustina: «*Jesus, confio em Ti!*»

4) Formação:

Relemos, se pudermos, a Epístola de São Paulo aos Romanos e encontraremos nela os fundamentos bíblicos das duas instruções espirituais da Mãe Maria-Augusta. Entusiasmemo-nos, em particular, o capítulo 8: «*Quem nos separará do amor de Cristo? A aflição, a angústia, a perseguição, a fome, a miséria, o perigo, a espada? ... Mas, em tudo isto, somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou ... nada poderá separar-nos do amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, nosso Senhor (Rm 8, 35, 37, 39).*

5) Ação, missão:

Possa o nosso zelo missionário ser multiplicado por dez neste tempo de grandes turbulências no mundo. Testemunhemos de Jesus e o seu Evangelho e confiemos naquilo que Jesus inspirou à Mãe Maria-Augusta: «*É preciso centenas de canalhas-descrentes para perverter uma população; basta de um verdadeiro apóstolo e de um só para salvar o mundo inteiro do naufrágio*».

6) Partilha

Asseguro-vos as orações e o carinho da Mãe Hélène, do Pai Joseph e dos nossos irmãos e irmãs, e abençoo-vos com carinho, agradecendo-vos muito pelas vossas orações e pela vossa generosidade. Desejamos-vos um mês de abril muito fecundo espiritualmente. Obrigado por não se cansarem de rezar e de oferecer para que as obras no Sítio Nossa Senhora das Neves possam recomeçar. Mantemos a confiança rezando, amando, sofrendo, oferecendo e guardando, como Jesus, o silêncio, exceto quando é necessário restabelecer a verdade. Mais uma vez, obrigado pelo vosso apoio e carinho e, juntamente connosco, rezem e ofereçam pelo recurso que terá lugar em Nîmes dentro de alguns meses.

Pai Bernard

- Notícias do Sítio Nossa Senhora das Neves

Confiamos a retomada das obras no sítio Nossa Senhora das Neves! Para mais informações, acesse sitendn.fmnd.org! *Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).*

- **por cheque** à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier
- **por transferência bancária:** contacte-nos
- **por cartão de crédito:** possibilidade de doação online em don.fmnd.org ! Além disso, solicitamos o seu apoio espiritual nestes tempos difíceis! Junte-se às «*Sentinelas do Sítio Nossa Senhora das Neves*» que rezam por esta intenção! Para mais informações, visite sentinelles.fmnd.org!



Famille Missionnaire
de Nossa Senhora

Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de abril de 2026.

CHAMEMOS MARIA, A NOSSA MÃE. APRENDAMOS A AMAR!

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

vivamos bem o Tríduo Pascal com o nosso Pai e a nossa Mãe, que viveram a sua Páscoa no Domingo da Paixão (2 de abril de 2006) e na Quinta-feira Santa (11 de abril de 1963), seguindo Jesus passo a passo na sua dolorosa Paixão. Foi por cada um de nós que Ele aceitou morrer na Cruz. Ele amou-nos até esse ponto! O Tríduo não terminará no túmulo onde repousava o Corpo de Jesus. Depois de renovarmos as promessas do nosso batismo na Vigília Pascal, celebraremos com alegria e júbilo a Ressurreição de Jesus, fundamento da Fé cristã. Rezaremos pelos catecúmenos que serão batizados neste Tríduo Pascal. Acolhamos com alegria e amor estes novos irmãos e irmãs em Jesus!

Já tiveram conhecimento da sentença que me diz respeito e à FMND, proferida no passado dia 24 de março. Convido-vos a [ler a nossa declaração](#) e a [dos nossos advogados](#). Dois excelentes artigos permitir-lhe-ão também descobrir como decorreu o julgamento de 24 de março: sobre o [Salon beige](#) e sobre [Tribune Chrétinne](#). Não nos deixemos abater pelo o que foi dito nos meios de comunicação social, mas vivamos intensamente a nossa Semana Santa, entregando-nos na Fé, na Esperança e na Caridade ao nosso Pai do Céu; a Jesus, Maria e José; ao Espírito Santo; aos Anjos e aos Santos. Jesus, confio em Ti!

Oração de introdução



Vem, Espírito Santo... São José, São João Paulo II, Venerável Jérôme Lejeune, Santa Júlia, São Vicente Ferrer, Madre Carla-Elena, Beata Maria Assunta, Santa Lidwina, São Estanislau, Santa Gemma, Beata Katéri, Santa Teresa dos Andes, Santa Maria Cleofás, São Damião, Beata Maria Gabriela, Santa Maria Eufrásia, São Marcos, São Jorge, São Rafael, Santa Catarina de Sena, Santa Zita, São Luís-Maria, Santa Gianna Molla, São Pedro Chanel, Santa Catarina de Sena, Santos Anjos da Guarda.

Esforços



Assim que acordarmos, invoquemos Maria, nossa Mãe, e aprendamos com ela a amar como Jesus.

Palavra de Deus



Jo 15, 9-17. O nosso Fundador ficou entusiasmado com o novo mandamento do Amor dado por Jesus após a instituição da Eucaristia. Jesus não só nos reconciliou com o Seu Pai quando éramos pecadores, mas também nos dá o Seu Amor para que possamos amar!

3) Instrução espiritual:

**Chamemos Maria, a nossa Mãe.
Aprendamos a amar!**



1) Disciplina

Não nos deixemos abater pelas nossas fraquezas, não nos deixemos desanimar pelos nossos pecados, mas olhemos para Jesus!

2) Previsões:

Preparemo-nos para viver da melhor forma possível o Tríduo Pascal, o Cume do nosso Ano Litúrgico (Quinta-feira Santa, 2 de abril, até Domingo de Páscoa, 5 de abril). No dia 12 de abril, celebremos com alegria e confiança a Divina Misericórdia, em comunhão com São João Paulo II e Santa Faustina. Descubramos os santos deste mês de abril e peçamos-lhes a graça de invocar melhor a Virgem Maria em nosso auxílio e de lhe pedir que nos ensine a amar como Jesus, com humildade e alegria.

- A Mãe Maria Augusta, na sua 2.^a **instrução espiritual**, «Chamemos Maria, a nossa Mãe», diz-nos: «*Caímos frequentemente? Chamemos a Mãe de Jesus ao nosso socorro; e Jesus também há-de vir também. Mas cumpramos as condições: oração, penitência. Abandonemo-nos à confiança e à obediência, para sofrer e gozar. Fiquemos calmos, sem reticências. Jesus ama com aquele amor que torna os esposos fortes, humildes e vigilantes. Deixemo-nos fazer, beijemos a sua cruz. Sofreremos os ataques do demônio; então não percamos Jesus de vista. Se estivermos tristes, abramos a nossa alma à confiança em nossa Mãe; olhemos para a sua imagem e, quando rezarmos o rosário, meditemos sobre o conteúdo do seu Coração, o seu amor transbordamento de amor que ela quer derramar na alma dos seus consagrados. Sejamos mansos, calmos, amorosos para com o Coração de Jesus magoado pelo pecado do mundo; já não fazemos parte dele, visto que respondemos ao amor de Nosso Senhor, mas temos de ficar nele para a glória do Pai. Se Jesus parece abandonar-nos na tentação, é para nos mostrar o quanto temos necessidade da Sua solicitude. Amemos, rezemos, soframos, choremos, mas amemos cada vez mais. Repitamos sem cessar: a nossa missão é Apóstolo do Amor. Condições: confiança, abandono total, obediência absoluta, desprendimento integral, amor sem medida. Morremos para viver, queridos filhos meus. Em toda a parte levemos Jesus; levemos o seu Amor.*»

COMENTÁRIO DE NOSSO PAI FUNDADOR

O nosso Fundador comentava assim esta instrução espiritual:

«Alguns dias após o regresso de Lurdes, a Mãe Maria-Augusta compreendeu, mais do que nunca, que, na nossa fraqueza, nas nossas quedas, devemos chamar a Mãe de Jesus em nosso auxílio, tal como chamamos também, evidentemente, o próprio Jesus. Para vencer, é preciso rezar muito, fazer penitência e abandonar-se, na confiança e na obediência, ao sofrimento, assim como às consolações do Salvador. Na fé pura, é preciso permanecer o mais calmo e disponível possível, sem reticências. **Jesus ama tanto! Ele ama as suas esposas como um esposo que, na profundidade do seu amor, é exigente, mas também humilde e vigilante.** É preciso, portanto, confiar-se verdadeiramente a Ele e venerar as provas palpáveis do seu amor, como a sua Cruz e as suas sagradas Chagas.

É preciso **reconhecermos que somos fracos e pobres em amor autêntico**, pois muitas vezes somos ingratos. É preciso **exercitar-nos a dominar as tentações, mantendo o olhar sempre voltado para Jesus.** É preciso superar o sofrimento, sentido por causa das nossas fraquezas, através de uma confiança muito profunda na Medianeira de todas as graças. É preciso fazer bom uso do **Rosário** para compreender e meditar o conteúdo do seu Coração, transbordante de amor que ela tanto deseja derramar na alma das amadas de Jesus.

É assim que, apesar das quedas, podemos manter a doçura, a calma e o amor do Coração de Jesus, ferido pelos inúmeros pecados do mundo.

É assim que, apesar da nossa fraqueza, podemos trabalhar, já nesta terra e depois no Céu, pela salvação das almas. **Por vezes, Jesus permite uma queda, mas é para nos lembrar que, sem Ele, nada podemos fazer** (Jo 15, 5) e que Ele está sempre cheio de solicitude para conosco.

Por isso, amemos, oremos, soframos, choremos, mas amemos ainda mais. É assim que **nos tornaremos apóstolos do Amor, na confiança, no abandono total, na obediência absoluta, no desapego integral, no amor sem medida!** É assim que morremos para nós mesmos e alcançamos a Vida eterna. É assim que levamos Jesus, que levamos o seu amor a tudo e a todos».

- A Mãe Marie-Augusta, na sua 3.^a **instrução espiritual** «aprendamos a amar», diz-nos:

"Aprendamos a amar, a padecer, a sofrer. Nunca resistamos aos pedidos de Jesus: o seu Coração pode servir-se mesmo das nossas fraquezas para dar vida a outras almas. Jesus tem todo o direito sobre nós. Repitamos-Lhe o nosso amor: mesmo si por vezes caímos, Ele quer fazer da nossa miséria um instrumento do Seu Amor. Se Ele nos mostrasse todas as más inclinações do nosso coração, veríamos claramente que não poderíamos aguentar se Ele nos abandonasse por um só instante. Precisamos de ajuda e de apoio; precisamos de ser confiantes, abertos e abandonados. Jesus solicita-nos para o futuro das almas. Rendamo-nos e seremos felizes. Morremos para nós mesmos e vivamos em Jesus. Abrimo-nos. Peçamos perdão dez vezes por dia, se for preciso, para não guardarmos nada no nosso coração que pertença a Nosso Senhor: Ele não pode sofrer a impureza. A santidade de Deus está ofendida; devemos fazer reparação. Coragem, abandono, amor."

COMENTÁRIO DE NOSSO PAI FUNDADOR

O nosso Fundador comentava assim esta instrução espiritual:

«O Coração de Jesus também, segundo a confidente de "Cum clamore valido", é "esse Coração tão transbordante de amor que o consome e que arde por se derramar em torrentes nas almas". **Para que a Mãe Maria-Augusta seja totalmente de Jesus**, é preciso ainda que ela **aprenda mais a amar, a padecer, a sofrer como Jesus na sua missão, com Jesus na sua redenção.** É preciso que ela esteja sempre pronta a aceitar o que é difícil, duro, mortificante para ela, sem nunca se recusar. É preciso que ela **aprenda ainda a lutar contra todas as fraquezas do coração humano para se tornar a educadora mais perfeita possível dos corações e assim vivificar as almas.** Não deve desanimar-se perante as suas fraquezas, pois **Deus se compraz em servir-se de instrumentos miseráveis para os tornar instrumentos do seu amor misericordioso.**

A **nossa Mãe** conhecia «Um Apelo ao Amor», o livro com prefácio do Cardeal Pacelli, de 1938, sobre a vida da Irmã Josefã Menendez. Ela podia ler (página 285 ou 254, dependendo da edição): «*Uma vez que o meu Coração quer servir-se de vils instrumentos para realizar a maior Obra do seu Amor: eis o que farás... Profundar bem o nada dos meus instrumentos. Confiar-te inteiramente à misericórdia do meu Coração e promover, do fundo da alma, nunca resistir aos meus pedidos, por mais crucificantes que pareçam.*» **Ela tem cada vez mais clareza sobre as más inclinações do seu coração carnal.** Mas, ao mesmo tempo, **Jesus também lhe concede cada vez mais a graça da penetração do seu Coração, que vigia incessantemente sobre aqueles que se confiam a Ele, com uma consciência muito clara e muito humilde das suas impotências sem Ele.** **O seu coração deve estar confiante, aberto, abandonado à sua boa vontade.** Assim, ela terá sempre a ajuda e o apoio do seu Amado. Ela compreende também que, para que a sua alma seja bem purificada, não deverá hesitar em ser muito aberta comigo e em confidenciar-me as suas fraquezas, sem demora. Assim, ela será também incessantemente perdoada, purificada no Sangue do divino Cordeiro»

AS INSTRUÇÕES NA NOSSA VIDA

Os comentários do nosso Fundador revelam que estas primeiras instruções se dirigem, em primeiro lugar, à Mãe Maria-Augusta nos primeiros meses da sua missão como Mãe de Apóstolos do Amor. **Jesus** quer educá-la, esclarecendo-a sobre as suas fraquezas, para que, pela Sua Graça, ela desenvolva as virtudes opostas, a fim de se tornar a Mãe educadora dos filhos espirituais que Jesus lhe confia. Ela faz, de certa forma, a experiência de São Paulo: «*A minha graça te basta, pois o meu poder se manifesta na fraqueza*» (2 Cor 12, 9). **Neste tempo pascal de 2026**, depois de termos vivido o Grande Tríduo, invoquemos também Nossa Senhora das Neves para que não nos desanimemos por causa das nossas fraquezas e dos nossos pecados! Compreendamos que é muito importante obter do Espírito Santo **a iluminação da nossa consciência.** Somos todos pecadores, todos precisamos da Misericórdia divina (Rm 3,23)!

O nosso Fundador não é «voluntarista», embora utilize várias vezes a expressão «é preciso». Ele sabe, e disse-nos isso muitas vezes, que sem Jesus nada podemos fazer (Jo 15, 5). Santo Inácio de Loyola dizia que